

# GRUPO PARLAMENTAR BRASIL CUBA

NO CONGRESSO NACIONAL

Exma. Sra.

Berit Reiss-Andersen

Presidente

Comitê Norueguês do Prêmio Nobel da Paz

O Grupo Parlamentar Brasil-Cuba, constituído por deputados e senadores de distintas matizes políticas no Congresso Nacional, apoia o reconhecimento da solidariedade internacionalista, humanitária e fraternal das *Brigadas Médicas Cubanas Henry Reeve*, prestada a diversos povos no enfrentamento ao novo coronavírus, que tantos males vem causando em todo o mundo. Por isso, consideramos justo e merecido que as *Brigadas* sejam agraciadas com o Prêmio Nobel da Paz em 2021.

Não é apenas em momento de calamidade pandêmica em escala global que os serviços médicos cubanos prestam cooperação internacional, sem nada pedir em troca. Ao longo de 55 anos de cooperação médica, os profissionais de saúde cubanos atuaram em 600 mil missões espalhadas por 164 países, envolvendo mais de 400 mil trabalhadores. Dentre elas, destacam-se a luta contra o Ebola, na África Ocidental (razão pela qual as *Brigadas Médicas Cubanas Henry Reeve* receberam o Prêmio Doutor Lee Jong-Wook de Saúde Pública, da Organização Mundial da Saúde), a cegueira na América Latina e Caribe e o cólera no Haiti.

# GRUPO PARLAMENTAR BRASIL CUBA

## NO CONGRESSO NACIONAL

O povo brasileiro se beneficiou, em mais de uma ocasião, da atenção médica dessa nação irmã caribenha. Quando do trágico episódio do Césio-137 – o maior acidente radioativo do Brasil e um dos maiores do mundo –, ocorrido na cidade de Goiânia, em 1987, foi na pequena ilha, parca de recursos mas de coração acolhedor, que dezenas de compatriotas nossos, homens e mulheres, jovens e adultos, foram carinhosamente medicados e curados. Gratuitamente, cabe ressaltar.

Recentemente, nosso país sofreu com a extinção abrupta e unilateral do *Programa Mais Médicos*, firmado entre Brasil e Cuba e intermediado pela Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, voltado para o atendimento às pessoas mais pobres e de regiões periféricas. Em cinco anos de trabalho, cerca de 20 mil médicos cubanos atenderam mais de 113 milhões de pacientes em mais de 3.600 municípios brasileiros. Mais de 700 desses municípios tiveram um médico pela primeira vez em sua história! Socialmente exitoso, o *Programa Mais Médicos* foi extinto sem que nenhuma outra ação governamental o substituísse.

Em 1991, desembarcaram em Havana milhares de crianças, jovens e adultos de ambos os sexos oriundos de Bielorrússia, Ucrânia e Rússia para receber tratamento de saúde, afetados que foram pelo acidente nuclear de Chernobyl. Nos anos subsequentes, essa cifra ultrapassaria a casa dos 20 mil assistidos. Todos, sem exceção, foram tratados segundo o princípio de que, em Cuba, a saúde é gratuita para todos.

# GRUPO PARLAMENTAR BRASIL CUBA

## NO CONGRESSO NACIONAL

Atualmente, a nação caribenha conta com mais de 3.700 colaboradores organizados em 46 brigadas médicas, enviadas a 36 países e territórios afetados pela Covid-19.

A denominação das Brigadas rende homenagem ao brigadeiro-general do Exército Libertador de Cuba durante a guerra contra o colonialismo espanhol. Nascido em Nova York, na juventude Henry Reeve serviu no Exército da União, durante a Guerra Civil estadunidense.

Em reconhecimento à sua tradição humanitária e solidária no concerto dos povos, Cuba acaba de ser eleita, pela quinta vez, membro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Consideramos, portanto, tratar-se de uma condecoração justa e merecida agraciando as *Brigadas Médicas Cubanas Henry Heeve* com o Prêmio Nobel da Paz do ano de 2021.

Atenciosamente,

Deputada **Lídice da Mata** (PSB-BA)

Presidente